



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

ENGENHEIRO FLORESTAL

CADERNO DE QUESTÕES

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do **CARTÃO-RESPOSTA**.
2. Quando autorizado o início da prova, **confira a paginação** do seu caderno de questões verificando, atentamente, se este **caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha**, cada uma com 4 (quatro) alternativas (A,B,C e D), distribuídas da seguinte forma:

CONTEÚDO	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Noções de Informática	16 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 50
Noções de Direito Administrativo	51 a 55
Ética do Servidor na Administração Pública	56 a 60

3. Observe as seguintes recomendações relativas ao **CARTÃO-RESPOSTA**:
 - verifique, no seu **cartão**, o seu nome, o número de inscrição e o número de seu documento de identidade;
 - o **CARTÃO-RESPOSTA** será o **único documento válido** para correção eletrônica através de leitura óptica, e seu preenchimento e respectiva **assinatura** são de inteira responsabilidade do candidato;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, **fortemente**, com caneta esferográfica de refil transparente de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada, para assegurar a perfeita leitura óptica.
4. Não haverá substituição parcial ou integral do **CARTÃO-RESPOSTA**, por erro do candidato.
5. O candidato será automaticamente **excluído** do certame se for **surpreendido**:
 - consultando, no decorrer da prova, qualquer tipo de material impresso, anotações ou similares, ou em comunicação verbal, escrita, ou gestual, com outro candidato;
 - utilizando aparelhos eletrônicos, tais como: bíp, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, máquina de calcular, máquina fotográfica, relógio digital com receptor.
6. O **telefone celular** deverá permanecer desligado, desde o momento da entrada no local de prova **até a retirada do candidato do respectivo local**;
7. O candidato somente poderá se retirar definitivamente do recinto de realização da prova, entregando o **CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinado**, após **decorrida 1 (uma) hora do início da prova**. No entanto, **SÓ PODERÁ copiar seus assinalamentos feitos no CARTÃO-RESPOSTA** em formulário próprio entregue pela instituição organizadora do concurso, **DURANTE OS 30 MIN (TRINTA MINUTOS) QUE ANTECEDEREM O TÉRMINO DA PROVA**.
8. Ao terminar a prova o candidato entregará, obrigatoriamente, ao Fiscal de Sala, o seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o seu **CADERNO DE QUESTÕES**, sob pena de exclusão do certame.
9. Os três últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados **somente** quando **todos** tiverem concluído a prova ou o tempo tenha se esgotado e tenham sido entregues todos os **CARTÕES-RESPOSTA**, sendo obrigatório o registro dos seus nomes na ata de aplicação de prova.
10. O **fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções**.
11. O gabarito da prova será publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, no segundo dia útil seguinte ao de realização da prova, estando disponível também, no site <http://concursos.rio.rj.gov.br>.

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto: A melhor resposta à dor

As cidades constituem-se como o maior artefato da cultura. E, justamente, se opõem à natureza. Qualquer condição urbana é um intervento sobre as condições naturais, o que desequilibra o *status quo*.

O convívio é algo necessariamente conflituoso, tenso, perigoso. E, como não temos o controle sobre a natureza, precisamos trabalhar com o imponderável e revesti-lo de cuidados compatíveis com as possibilidades do universo em convivência.

A ocupação das margens de rios é um modelo convencional na produção urbana. Todas as culturas o fizeram. Muitas cidades já sofreram com enchentes — e mesmo assim se mantiveram no mesmo lugar. É que razões mais determinantes foram escolhidas.

Também a ocupação de encostas e de morros é outro modelo universal. Mas há encostas firmes, há encostas frágeis. Há encostas que rompem sem ação antrópica e outras onde é a ação do homem que causa a derrubada.

No entanto, as cidades vitoriosas foram aquelas que souberam ajustar suas razões às da natureza. Mas, para o fazerem, planejaram, escolheram, construíram sistemas próprios, capazes de alcançar um patamar de confiança e conforto em que pudessem superar as incertezas do meio.

O Rio de Janeiro é uma cidade que tem aprendido. Das tragédias da década de 60, emergiu o serviço de geotecnia extremamente bem-sucedido da GeoRio. Nesses 40 anos, a cidade tem investido poderosamente na contenção de encostas e na eliminação de risco.

O Rio também tem investido na proteção a famílias em risco. É claro que não é simples, considerando-se que a falta de política habitacional é uma realidade no nosso país. Mas é considerável o esforço do município no reassentamento de famílias, pelo menos desde a década de 90, através do programa Morar Sem Risco.

O monitoramento das condições meteorológicas é outro trabalho importante que obviamente não previne as chuvas, mas pode ser útil na prevenção do dano. Monitorar e informar, alertar as famílias em risco, é tarefa complexa, de grande exigência tecnológica, que hoje já pode ser feita com bom resultado.

Agora, ante a dor, a melhor resposta será a busca da cooperação.

(Sérgio Magalhães - *O Globo*, 16/01/2011— disponível em: <http://www.cidadeinteira.blogspot.com/> - fragmento)

01. Após a leitura do texto, quanto à produção urbana, é certo concluir que, segundo o autor:
 - (A) a ocupação de margens de rios é convencional, por isso prescinde de planejamento
 - (B) a ocupação de encostas e de morros é um modelo universal, que deve ser abandonado
 - (C) em cidades onde se monitoram as condições meteorológicas há prevenção de danos
 - (D) em cidades que sofreram com enchentes a teimosia impossibilitou que os moradores se mantivessem no mesmo lugar

02. Nos adjetivos **convencional**, **universal** e **habitacional**, formados de substantivos por derivação sufixal, o sufixo **-al** apresenta o sentido de:
 - (A) resultado de ação
 - (B) relação, pertinência
 - (C) instrumento de ação
 - (D) provido, cheio de

03. Em “Muitas cidades já sofreram com enchentes...” faz-se uso do recurso que consiste em designar partes (cidadãos, autoridades) pela palavra que nomeia o todo (cidades). O mesmo recurso é empregado em:
 - (A) Muitos compram produtos frágeis iludidos por propagandas enganosas.
 - (B) Um balão que a vovó guardava, nós as comíamos escondidos.
 - (C) Alguns taxistas não se irritam com o trânsito: sabem viver.
 - (D) O colégio foi o grande campeão das olimpíadas estudantis.

04. O elemento de composição “*antrop(o)* = homem, ser humano” é usado em **antrópica**, adjetivo que qualifica as vegetações resultantes da ação do homem sobre a vegetação natural. **NÃO** é correta a definição apresentada para o seguinte substantivo:
 - (A) antropocentrismo - s.m. filosofia que considera o homem centro do universo
 - (B) antropomorfismo - s.m. aplicação dos atributos humanos à divindade
 - (C) antropolatria - s.f. ato ou hábito de comer carne humana
 - (D) antropofobia - s.f. horror aos homens, à sociedade humana

05. “Todas as culturas o fizeram.” (3º. parágrafo) Se o pronome pessoal oblíquo em destaque fosse colocado após o verbo, teríamos “fizeram-no”. De acordo com a norma gramatical, é **INADEQUADA** a colocação do pronome oblíquo em:
 - (A) fariam-no
 - (B) façam-no
 - (C) faziam-no
 - (D) fizessem-no

Responda às questões 06 e 07 considerando a seguinte frase, no contexto.

“E, como não temos o controle sobre a natureza, precisamos trabalhar com o imponderável e revesti-lo de cuidados compatíveis com as possibilidades do universo em convivência.” (2º. parágrafo)

06. A conjunção **como** introduz uma oração que estabelece com a oração seguinte a relação lógica de:
- (A) explicação
 - (B) condição
 - (C) finalidade
 - (D) causa

07. Em “trabalhar com o imponderável” verifica-se derivação imprópria, isto é, o adjetivo *imponderável* passa a designar, como substantivo, “o elemento indefinível que influi em determinada matéria ou assunto”. Também ocorre derivação imprópria em:
- (A) O efeito da fé é duradouro.
 - (B) Homens solidários sentem prazer em cooperar.
 - (C) Os fiéis realizaram belíssima procissão.
 - (D) Grandes catástrofes unem as comunidades.

08. Em “... é considerável o esforço do município no reassentamento de famílias...” é alterada a ordem direta da frase. Para realçar o sujeito, “o esforço...”, está colocado depois do verbo e do predicativo. Também há sujeito posposto ao verbo em:
- (A) Qualquer condição urbana é um intervento sobre as condições naturais
 - (B) Das tragédias da década de 60, emergiu o serviço...
 - (C) O Rio também tem investido na proteção a famílias em risco.
 - (D) Nesses 40 anos, a cidade tem investido poderosamente na contenção de encostas

09. “Há encostas **que** rompem sem ação antrópica e outras **onde** é a ação do homem que causa a derrubada.” (4º. parágrafo) As palavras em destaque são pronomes relativos. Ocorre **ERRO** no emprego do pronome relativo em:
- (A) Há encostas que rompem sem ação antrópica e outras **em que** é a ação do homem que causa a derrubada.
 - (B) Há encostas que rompem sem ação antrópica e outras **nas quais** é a ação do homem que causa a derrubada.
 - (C) Há encostas que rompem sem ação antrópica e outras **cujo o** desabamento é causado pela ação do homem.
 - (D) Há encostas que rompem sem ação antrópica e outras **que** sofrem desabamento causado pela ação do homem.

10. “O convívio é algo necessariamente conflituoso, tenso, perigoso.” Nessa frase, as vírgulas justificam-se, pois servem para:

- (A) separar elementos que exercem a mesma função sintática
- (B) separar elementos que exercem funções sintáticas diversas
- (C) isolar orações coordenadas assindéticas
- (D) isolar orações subordinadas intercaladas

11. No primeiro parágrafo, o autor emprega o substantivo **intervento**. Substituindo-o por verbo, a frase correta é:

- (A) A condição urbana **intervêm** sobre as condições naturais.
- (B) A condição urbana **intervém** sobre as condições naturais.
- (C) A condição urbana **intervêem** sobre as condições naturais.
- (D) A condição urbana **interveem** sobre as condições naturais.

12. “O Rio de Janeiro é uma cidade que **tem aprendido**.” (6º parágrafo)

A forma verbal em destaque encontra-se no pretérito perfeito composto do indicativo, tempo que retrata o processo verbal como fato que se consuma e se repete ou prossegue com regularidade. O verbo **NÃO** está flexionado nesse tempo em:

- (A) O homem tem estado envolvido num processo permanente de coevolução com a natureza.
- (B) As ideias ecológicas têm sido debatidas frequentemente.
- (C) Ultimamente temos observado muitas manifestações de alerta.
- (D) Infelizmente nem sempre temos cuidado com o meio ambiente.

Responda às questões 13, 14 e 15 considerando a seguinte frase.

“No entanto, as cidades vitoriosas foram aquelas que souberam ajustar suas razões às da natureza.” (5º parágrafo)

13. Elipse constitui-se na omissão de um termo facilmente subentendido. Esse recurso, que se observa em: “ajustar suas razões às [razões] da natureza”, também pode ser constatado em:
- (A) “Os pastores parece que vivem no fim do mundo.”
- (B) “Na vida dela houve só mudança de personagens; na dele, mudança de personagens e de cenários.”
- (C) “Quem é que esse berço, com todo o cuidado / Cantando cantigas alegre embalava?”
- (D) “Eu me levantei de mansinho, e mais manso que um ladrão eu me vesti. Eu abri a porta da rua, e com cautela eu a fechei.”
14. Haveria significativa alteração no sentido dessa frase no contexto, caso o conectivo inicial (**no entanto**) fosse substituído por:
- (A) portanto
- (B) contudo
- (C) todavia
- (D) entretanto
15. A crase, marcada pelo acento grave, é indispensável no segmento “ajustar suas razões **às** da natureza.” Também se torna **obrigatório** o uso do acento grave em:
- (A) Depois da enchente, a cidade busca voltar a sua organização cotidiana.
- (B) Gostaríamos de ficar bem próximos a essa população desabrigada.
- (C) O centro da cidade transfigurou-se de ponta a ponta.
- (D) Os desabrigados, logo após a enxurrada, sentiam-se a deriva.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Um funcionário da Secretaria Municipal de Administração está trabalhando em um microcomputador com sistema operacional Windows 7 Ultimate, versão em português, e acessou diversas aplicações em multitarefa.





Observe a figura acima, que ilustra uma tela mostrando todas as aplicações abertas, em uma janela de diálogo, acionada por meio da execução de um atalho de teclado. Esse atalho de teclado é:

- (A) Ctrl + Esc
- (B) Ctrl + Tab
- (C) Alt + Exc
- (D) Alt + Tab
17. A área de trabalho de um microcomputador é comumente definida como a tela de um monitor de vídeo. Nela, por ocasião da instalação dos sistemas operacionais, são instalados diversos ícones, cada qual com uma função específica. Posteriormente, no uso normal dos recursos, um usuário cria outros ícones nessa área. Assim, de um microcomputador com sistema operacional Windows 7, versão em português, observe a figura



com destaque para a seta em um pequeno quadrado. Essa seta representa um atalho para:

- (A) baixar o browser
- (B) executar o browser
- (C) deletar o ícone do browser
- (D) instalar um plugin no browser
18. Um usuário do Word 2007 BR, durante a digitação de um texto, selecionou o quarto parágrafo e executou o atalho de teclado Ctrl + E. Em seguida, aplicou negrito à citação Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no quinto parágrafo, por meio do acionamento do mouse no ícone .
- O significado da execução de Ctrl + E e o atalho de teclado que representa uma alternativa para o ícone  são, respectivamente:
- (A) alinhamento à esquerda e Alt + N
- (B) alinhamento centralizado e Alt + N
- (C) alinhamento à esquerda e Ctrl + N
- (D) alinhamento centralizado e Ctrl + N

19. Um funcionário da Secretaria Municipal de Administração criou uma planilha no Excel 2007 BR e executou os procedimentos abaixo.



- inseriu a expressão =SOMASE(\$A\$1:\$A\$8;H13;\$C\$1:\$C\$8) em F1
- selecionou a célula F1 e executou o atalho de teclado Ctrl + C
- selecionou a célula F3 e executou o atalho de teclado Ctrl + V

A expressão inserida em F3 é:

- (A) =SOMASE(\$A\$1:\$A\$8;H13;\$C\$1:\$C\$8)
- (B) =SOMASE(\$A\$1:\$A\$8;H15;\$C\$1:\$C\$8)
- (C) =SOMASE(\$A\$3:\$A\$10;H13;\$C\$3:\$C\$10)
- (D) =SOMASE(\$A\$3:\$A\$10;H15;\$C\$3:\$C\$10)

20. Um usuário do Powerpoint 2007 BR criou uma apresentação de slides. Estando com o slide 13 ativo no software, mostrado na tela em modo edição, para exibir a apresentação a partir do slide atual, ele deve executar o seguinte atalho de teclado:

- (A) Shift + F5
- (B) Shift + F7
- (C) F5
- (D) F7

21. Um funcionário da Secretaria Municipal de Administração digitou um texto no Writer do pacote BOffice.org 3.2 e, durante a atividade, clicou nos ícones  e , respectivamente, com os seguintes objetivos:

- (A) alterar zoom e aplicar nova cor de fonte
- (B) alterar zoom e verificar ortografia e gramática
- (C) visualizar página e verificar ortografia e gramática
- (D) visualizar página e aplicar nova cor de fonte

22. Um engenheiro criou a planilha abaixo no Calc do pacote BOffice.org 3.2.

	A	B	C	D	E	F
1	SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO – 2011					
2						
3		FORNECEDOR			Menor	Vencedor
4	Item	ALFA	BETA	GAMA	Cotação	Fornecedor
5	Notebook	R\$ 1.200,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.070,00	R\$ 1.070,00	GAMA
6	HD SATA	R\$ 300,00	R\$ 250,00	R\$ 400,00	R\$ 250,00	BETA
7	Scanner	R\$ 240,00	R\$ 370,00	R\$ 280,00	R\$ 240,00	ALFA

As expressões inseridas em E5, E6 e E7 utilizaram a função MÍNIMO, aplicada sobre as cotações dos fornecedores. Para que apareça em F5, F6 e F7 a referência ao fornecedor que venceu a licitação, com base na menor cotação, esse engenheiro deve inserir nessas células a expressão adequada utilizando a função SE. Assim, para que apareça BETA em F6, deverá ser inserida a seguinte expressão:

- (A) =SE(E6=B6;"ALFA";SE(E6=C6;"GAMA";"BETA"))
- (B) =SE(E6=B6;"ALFA";SE(E6=C6;"BETA";"GAMA"))
- (C) =SE(E6=B6;"BETA";SE(E6=C6;"GAMA";"ALFA"))
- (D) =SE(E6=B6;"BETA";SE(E6=C6;"ALFA";"GAMA"))

23. Um geólogo criou uma apresentação utilizando o Impress do pacote BOffice.org 3.2 e, nesse trabalho, gerou a figura

SMA-2011

por meio de um recurso existente no software. O nome pelo qual esse recurso é conhecido e o ícone associado a ele são, respectivamente:

(A) WordArt e



(B) WordWork e



(C) FontWork e



(D) FontArt e



24. Visando a garantir a integridade dos dados, o trato diário com microcomputadores exige a realização de cópias de segurança, como premissa básica no contexto da segurança. Nessa atividade, pendrives, discos rígidos e mídias ópticas têm sido empregadas na execução. Essa atividade é conhecida por:
- (A) sniffer
 - (B) swap
 - (C) firewall
 - (D) backup
25. O uso da tecla F11 nos browsers Internet Explorer 8 BR, Firefox Mozilla e Google Chrome tem por significado:
- (A) abrir nova aba
 - (B) configurar bloqueador de pop-up
 - (C) apresentar conteúdo da página no modo Tela inteira
 - (D) adicionar endereço do site a Favoritos

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Medida compensatória é aquela destinada a compensar o impacto ambiental negativo de alguma intervenção feita no ambiente. A Resolução SMAC N° 345, de 19 de maio de 2004, refere-se à implementação de medidas compensatórias para intervenções que envolvam:
- (A) poluição do solo
 - (B) rejeitos industriais
 - (C) remoção de vegetação
 - (D) ações que exijam Relatório de Impacto Ambiental
27. De acordo com o artigo 2º da Resolução SMAC 439/2008, a(s) condição(ões) para a autorização das operações de transplante é(são):
- (A) o parecer técnico da SMAC que confirme a relevância da sobrevivência da planta e a constatação de que a espécie está incluída nas chamadas "madeiras de lei"
 - (B) a solicitação desse transplante pelo responsável legal pelos locais de origem e de destino e o parecer técnico da SMAC que confirme a relevância da sobrevivência da planta
 - (C) o pedido por parte do responsável legal pelos locais de origem e de destino e o fato de a planta em questão ser de uma espécie endêmica
 - (D) o parecer técnico da SMAC que confirme a inclusão da espécie na lista de risco de extinção e o pedido por parte do responsável legal pelos locais de origem e destino
28. São exemplos de unidades de conservação, incluídas na categoria de unidades de uso sustentável, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação:
- (A) Floresta Nacional, Reserva Particular do Patrimônio Natural e Refúgio de Vida Silvestre
 - (B) Reserva Particular do Patrimônio Natural, Área de Proteção Ambiental, Monumento Nacional e Refúgio de Vida Silvestre
 - (C) Floresta Nacional, Reserva Extrativista, Área de Proteção Ambiental e Área de Relevante Interesse Ecológico
 - (D) Reserva Particular do Patrimônio Natural, Área de Proteção Ambiental, Reserva Extrativista e Refúgio de Vida Silvestre
29. O Sistema Nacional do Meio Ambiente e o Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA, que dão suporte ao poder público na condução de políticas na área ambiental, foram criados:
- (A) pela Lei 6.938/1981, Política Nacional de Meio Ambiente
 - (B) pela Lei 4.771/1965, o Código Florestal
 - (C) pelo Decreto 6.514/2008, que trata dos Crimes Ambientais
 - (D) pela Lei 7.797, que cria o Fundo Nacional do Meio Ambiente
30. A Lei 4.771/1965 considera como áreas de preservação permanente as seguintes áreas:
- (A) restingas, áreas com altitudes acima de 1800 metros e áreas ao longo dos rios, sempre numa faixa igual à da largura do rio
 - (B) topos de morro, restingas e áreas com altitudes acima de 1800 metros
 - (C) topos de morro, áreas com declividade acima de 45° e áreas ao longo dos rios, sempre numa faixa igual à da largura do rio
 - (D) topos de morro, áreas com espécies nativas e áreas com altitudes acima de 1800 metros

31. Dentre as ações de combate à erosão hídrica, consideram-se três tipos de medidas: as vegetacionais, em que a intervenção é principalmente nas plantas; as edáficas, em que a intervenção é no solo; e as mecânicas, nas quais se criam estruturas capazes de reduzir a velocidade da água. Uma medida que tem sido usada nesse combate é o *Alley-cropping*, que é:
- (A) uma técnica de plantio, utilizada em conservação do solo, em que se faz o monocultivo, em quincôncio, seguindo as curvas de nível
 - (B) um sistema de preparação do solo, por meio de gradagens sucessivas, que permite uma melhor incorporação da matéria orgânica
 - (C) o plantio de espécies com boa relação C/N, com o objetivo de incorporá-las no solo, por meio de gradagem
 - (D) um sistema agro-florestal, usado na conservação de solo, em que leguminosas arbóreas são plantadas em nível, intercaladas com culturas anuais
32. A fumigação do substrato é uma prática utilizada em viveiros florestais. São exemplos de fumigantes:
- (A) metilditiocarbamato, brometo de metila e sulfato de alumínio
 - (B) metilditiocarbamato, sulfato de alumínio e dibrometo de etileno
 - (C) brometo de metila, dibrometo de etileno e bissulfeto de carbono
 - (D) brometo de metila, sulfato de alumínio e bissulfeto de carbono
33. Em um projeto de reflorestamento para a recuperação de área degradada, a manutenção abrange as seguintes práticas:
- (A) replantio, derrama artificial e adubação de cobertura
 - (B) replantio, irrigação nos períodos de déficit hídrico acentuado e controle de trepadeiras
 - (C) controle de trepadeiras, subsolagem e adubação de cobertura
 - (D) eliminação das árvores dominadas, irrigação nos períodos de déficit hídrico acentuado e derrama artificial
34. O principal tipo de recipiente para a produção de mudas de espécies nativas é:
- (A) saco plástico
 - (B) tubete
 - (C) vaso de lata
 - (D) laminado
35. No modelo de plantio em módulos para a recuperação de áreas degradadas, as espécies são arranjadas de acordo com os aspectos:
- (A) da topografia do terreno
 - (B) da topografia do terreno e fitossociológicos da vegetação original
 - (C) ecofisiológicos das espécies escolhidas e da textura do solo
 - (D) sucessionais e/ou adaptativos das espécies que serão plantadas
36. Nos trabalhos de recuperação de áreas degradadas, o modelo de plantio adensado é recomendado para as terras que apresentam:
- (A) solos muito arenosos
 - (B) grande número de espécies ruderais
 - (C) infestação de gramíneas agressivas
 - (D) baixa densidade de espécies nativas
37. No período de maior intensidade pluviométrica, a cidade do Rio de Janeiro, assim como as regiões com declives acentuados da região da Floresta Atlântica registram a ocorrência de desastres que envolvem a perda de vidas e patrimônio. Entre os diversos processos que ocorrem nestas áreas, ligados a essas tragédias, temos as corridas ou fluxos, que são:
- (A) processos erosivos que resultam na formação de vossorocas e que quase sempre levam à perda irreversível da superfície do solo
 - (B) a caída de blocos inteiros de pedras, que se soltam e deixam um rastro de destruição morro abaixo
 - (C) transporte de partículas, através de dois agentes, o vento e a água, gerando enchentes e alagamentos
 - (D) movimentos de massa ou regolito, rápidos, nos quais os materiais se comportam como fluidos viscosos
38. A diferenciação dos horizontes do solo se dá pela ação dos mecanismos de formação do solo, como o processo de translocação, que se refere a:
- (A) movimento de partículas e nutrientes para fora do perfil do solo
 - (B) movimento de material de um horizonte para o outro
 - (C) incorporação de material proveniente de outro perfil
 - (D) conjunto de reações químicas ocorrendo no horizonte

39. O intemperismo é um processo que envolve a alteração do mineral, resultando em partículas soltas que podem ser transportadas pela água ou vento. A oxidação se constitui um tipo de intemperismo químico, que ocorre por meio de:
- (A) reação entre o oxigênio e minerais que contêm íons polivalentes, como o ferro, formando óxidos ou hidróxidos
 - (B) solubilização de elementos presentes nos minerais, como o quartzo, podendo levar à formação de águas continentais saturadas de sílica
 - (C) quebra da ligação entre os íons dos minerais, pela ação dos íons H^+ e OH^- , da água
 - (D) quebra da ligação entre os íons dos minerais, que contêm quartzo, pela hidratação
40. Com base na teoria de biogeografia de ilhas, alguns princípios foram estabelecidos para o planejamento de áreas que se destinam à conservação de espécies. Com respeito a esse planejamento, é correto afirmar que:
- (A) habitats uniformes são melhores para a conservação de espécies do que habitats diversificados
 - (B) áreas com formatos mais próximos do círculo são menos recomendadas para a conservação de espécies do que áreas com formatos irregulares
 - (C) misturas de unidades de conservação com áreas grandes e pequenas são melhores para a conservação de espécies do que somente unidades grandes
 - (D) unidades com áreas menores são melhores para a conservação de espécies do que unidades com áreas maiores
41. Para se estabelecerem as prioridades de conservação de populações e comunidades, um dos critérios a serem adotados é o da diferenciação de uma área quanto às espécies presentes, que se define pela:
- (A) presença de espécies invasoras e ruderais, associadas a atividades intensas de conversão dos ecossistemas originais
 - (B) presença de comunidades monodominantes
 - (C) existência de grande número de espécies exóticas e atividades intensas de conversão dos ecossistemas originais
 - (D) existência de espécies endêmicas raras ou únicas em termos taxonômicos
42. Nos trabalhos de conservação da biodiversidade, um dos aspectos a serem considerados é o da distribuição populacional das espécies. Os indivíduos de uma espécie podem apresentar, em uma determinada região, os seguintes padrões de distribuição:
- (A) uniforme, sistemática e agregada
 - (B) uniforme, aleatória e agregada
 - (C) agregada, dispersa e sistemática
 - (D) agregada, aleatória e sistemática
43. Com o avanço da sucessão ecológica autogênica, observa-se o aumento de:
- (A) produtividade, respiração, riqueza de espécies e produção líquida
 - (B) produtividade, riqueza de espécies, índice de ciclagem de nutrientes e produção líquida
 - (C) biomassa, respiração, riqueza de espécies e razão biomassa/produção bruta
 - (D) biomassa, riqueza de espécies, produção líquida e razão biomassa/produção bruta
44. Na literatura ecológica, o termo **guilda** se refere a:
- (A) grupos ou conjuntos de espécies que apresentam um papel semelhante ou comparável na comunidade
 - (B) populações que ocupam a mesma unidade de paisagem
 - (C) conjuntos de espécies-chave presentes no ecossistema
 - (D) populações entre as quais inexistente qualquer relação entre si
45. Os ciclos biogeoquímicos podem ser classificados em tipos gasosos e sedimentares. Os primeiros apresentam reservatórios na atmosfera e têm boa capacidade de ajuste a mudanças, ao passo que os outros têm reservatórios relativamente inativos e imóveis na crosta terrestre. São ciclos considerados gasosos os dos seguintes elementos:
- (A) N, P, K e C
 - (B) N, S, C e O
 - (C) P, K, S e C
 - (D) S, C, Ca e O

46. No estudo de ecologia geral, a hierarquia de níveis de organização utiliza termos que denominam níveis bióticos, num arranjo do menor para o maior. Nesse sentido, **bioma** significa:
- (A) um grande biosistema regional ou subcontinental caracterizado por um tipo principal de vegetação ou outro aspecto identificador da paisagem
 - (B) todos os organismos vivos da Terra que interagem com o ambiente físico como um todo, mantendo um sistema de estado contínuo
 - (C) vida e terra funcionando juntos, equivalendo aproximadamente ao conceito de comunidade
 - (D) todos os indivíduos de uma determinada área que troquem material genético entre si
47. A resposta da fotossíntese à intensidade de luz tem dois pontos importantes. O primeiro se refere ao nível de intensidade de luz no qual a assimilação fotossintética de energia equilibra a respiração da planta. O segundo se refere ao ponto acima do qual a taxa de fotossíntese não responde mais ao aumento de intensidade da luz. Esses pontos são denominados, respectivamente:
- (A) equilíbrio e limite
 - (B) murcha e capacidade de campo
 - (C) equilíbrio e máximo
 - (D) compensação e saturação
48. De acordo com a Resolução CONAMA Nº 006/1994, a vegetação com fisionomia arbustivo/arbórea, cobertura fechada, início de diferenciação em estratos e surgimento de espécies de sombra, caracteriza, nas florestas secundárias do estado do Rio de Janeiro, o seguinte estágio sucessional:
- (A) inicial
 - (B) médio
 - (C) avançado
 - (D) final
49. O artigo 8º da Resolução CONAMA Nº 237/1997 estabelece que a Licença de Instalação (LI):
- (A) aprova a localização e concepção do projeto, atestando a viabilidade ambiental e estabelecendo os requisitos básicos e condicionantes a serem atendidos
 - (B) permite a instalação da comissão que fiscalizará o projeto e indica seus componentes
 - (C) autoriza a instalação do empreendimento ou atividade de acordo com as especificações constantes dos planos, programas e projetos aprovados
 - (D) autoriza a operação da atividade ou empreendimento, após a verificação do efetivo cumprimento do que consta das licenças anteriores

50. Segundo o Glossário de Termos Técnicos, elaborado pela Câmara Técnica Temporária para Assuntos de Mata Atlântica, o termo **ecótono** designa:
- (A) um tipo de ecossistema em que predomina o déficit hídrico
 - (B) uma zona de contato ou transição entre duas formações vegetais com características distintas
 - (C) uma zona com predominância de espécies raras e endêmicas, em que as relações intra-específicas são mais intensas
 - (D) uma comunidade na fase avançada da sucessão ecológica

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

51. Em decorrência do exercício do poder de polícia administrativa, o Poder Público pode enumerar alguns rios onde a pesca se tornará proibida. Nesse caso, a característica segundo a qual a Administração pode levar em consideração e escolher a área de atividade em que vai impor a restrição em favor do interesse público é a:
- (A) vinculação
 - (B) coercibilidade
 - (C) discricionariedade
 - (D) auto-executoriedade
52. Em certos atos, a lei permite ao agente proceder a uma avaliação de conduta, ponderando os aspectos de conveniência e à oportunidade relacionados com o mérito administrativo e que abrangem os seguintes elementos:
- (A) competência e forma
 - (B) forma e motivo
 - (C) motivo e objeto
 - (D) competência e objeto
53. O instrumento formal através do qual a Administração expressa aquiescência no sentido de ser desenvolvida certa atividade particular corresponde à prática da seguinte espécie de ato administrativo:
- (A) alvará
 - (B) portaria
 - (C) provimento
 - (D) deliberação

54. Quando a retirada de um ato ocorre por força do advento de nova legislação que impede a permanência da situação anteriormente consentida, dá-se o nome de:
- (A) anulação
 - (B) cassação
 - (C) revogação
 - (D) caducidade
55. A duração dos contratos de prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos, conforme regra expressa da Lei nº 8.666/93, está limitada ao seguinte prazo máximo:
- (A) 24 meses
 - (B) 36 meses
 - (C) 48 meses
 - (D) 60 meses

ÉTICA DO SERVIDOR NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

56. Considere-se a hipótese de um servidor público que, valendo-se do seu cargo, patrocina o interesse de empresa particular da qual seu filho é um dos sócios. Tal atitude configura o seguinte crime, estabelecido pelo art. 321 do Código Penal:
- (A) condescendência criminosa
 - (B) advocacia administrativa
 - (C) concussão
 - (D) prevaricação
57. O crime de peculato descrito pelo art. 312 do Código Penal, expressa como pena simples, além da multa, a reclusão, por um período que pode variar de:
- (A) um a quatro anos
 - (B) um a oito anos
 - (C) dois a seis anos
 - (D) dois a doze anos
58. No caso de servidor que adquire imóvel de valor desproporcional à evolução de seu patrimônio e renda, além de outras sanções que possam ser aplicadas, é certo o pagamento de multa civil de até o seguinte patamar máximo:
- (A) uma vez o valor do acréscimo patrimonial
 - (B) duas vezes o valor do acréscimo patrimonial
 - (C) três vezes o valor do acréscimo patrimonial
 - (D) cinco vezes o valor do acréscimo patrimonial
59. Ter respeito à hierarquia, porém sem nenhum temor de representar contra qualquer comprometimento indevido da estrutura da Administração é uma conduta prevista pelo Código de Ética Profissional do servidor municipal. Tal previsão corresponde a:
- (A) dever fundamental
 - (B) regra deontológica
 - (C) vedação ao servidor
 - (D) preceito principiológico
60. Segundo a Lei 8.429/92, adquirir, no exercício de cargo público, imóvel cujo valor seja desproporcional à evolução do seu patrimônio ou à sua renda é um caso de improbidade administrativa que:
- (A) causa prejuízo ao erário
 - (B) atenta contra os princípios da Administração Pública
 - (C) importa enriquecimento ilícito
 - (D) fraudava o pacto federativo